

Collor manterá sanções à África do Sul

O Globo 6/8/91

BRASÍLIA — O Presidente do Congresso Nacional Africano (CNA), Nelson Mandela, foi condecorado ontem pelo Presidente Fernando Collor com a Grã-Cruz da Ordem do Rio Branco. Ao homenagear Mandela, o Presidente afirmou que a obra do líder sul-africano "já é parte da História".

— Ao defender os direitos da raça negra, sua luta foi também a afirmação de valores universais da democracia e da justiça social; foi afirmação de que a paz só se alcança pelo entendimento, pelo respeito mútuo e pela igualdade — disse Collor.

No discurso de agradecimento, Mandela disse que a luta do povo brasileiro contra a ditadura e o autoritarismo foi uma vitória que inspirou a luta contra o racismo na África do Sul. Mandela disse que estava surpreso com a condecoração que recebeu e que voltaria a seu País completamente inspirado, cheio de esperança de justiça e confiante na vitória final.

— Estou aqui, hoje, num País que sei que é um dos nossos mais fortes aliados. Essa honra que recebi foi completamente inesperada, mas eu deveria ter esperado porque mesmo quando estava na prisão a voz do Governo e do povo do Brasil chegou forte e clara. Essa condecoração não é dada a mim como indivíduo, mas a uma causa. Da mes-

ma forma, ela não foi dada pelo Presidente, mas pela alma do povo brasileiro. Volto cheio de satisfação para meu País e agradecido pelo amor e respeito demonstrado pelo povo brasileiro — disse Mandela.

Mandela disse que não se opõe à iniciativa do Governo brasileiro de elevar o nível da sua representação diplomática na África do Sul, enviando um Embaixador a este país. Na visita a Brasília, o líder sul-africano teve a garantia de que serão mantidas as sanções brasileiras contra a África do Sul, mesmo depois de reativadas as relações entre os dois países.

— Nossa visita foi muito bem-sucedida e superou todas as nossas expectativas. Antes mesmo de eu ter oportunidade de tocar no assunto, o Presidente Fernando Collor garantiu que manterá as sanções brasileiras à África do Sul — disse Mandela em entrevista coletiva no Itamaraty.

Com o sinal verde de Mandela, o Governo brasileiro deverá, em breve, nomear um Embaixador junto à África do Sul, onde a representação diplomática do País é apenas no nível de Encarregado de Negócios. A nomeação de um Embaixador, na avaliação da Chancelaria brasileira, seria uma forma de o Brasil indicar que as sanções permaneceriam enquanto não se completar o processo de normalidade institucional.



No Palácio do Planalto, Collor cumprimenta Mandela, após condecorá-lo com a Grã-Cruz da Ordem de Rio Branco